

Mercado de jogos e apostas online recupera no 3.º trimestre

Os relatórios sobre a atividade de jogos e apostas online dos 2º e 3º trimestres de 2020 estão disponíveis, a partir desta quarta-feira, 30 de dezembro, no [site](#) do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ).

Este período foi fortemente marcado pelo surto pandémico provocado pela doença COVID-19, o que motivou, oportunamente, a divulgação pelo SRIJ de um relatório intercalar - Impacto do COVID-19 nos jogos online - no qual foi já analisada a evolução verificada durante o 1º semestre de 2020, com particular atenção no comportamento dos jogadores.

Os dados agora divulgados no relatório do 2º trimestre de 2020, confirmam as variações significativas e atípicas no volume de apostas realizado e que já tinham sido observadas no referido relatório intercalar, verificando-se uma quebra expressiva no volume de apostas desportivas à cota online face a períodos anteriores - em resultado da suspensão de um elevado número de competições desportivas - e um aumento significativo do volume de apostas em jogos de fortuna ou azar online - evolução que poderá ser explicada em parte pelo encerramento de todos os casinos até 1 de junho de 2020, por força da pandemia.

No 3º trimestre de 2020, verificou-se um regresso da atividade de exploração dos jogos e apostas online para níveis e padrões mais próximos dos registados em períodos anteriores ao surto pandémico, assistindo-se, por comparação com o 2º trimestre deste mesmo ano, a uma recuperação dos montantes das apostas realizadas nas apostas desportivas à cota e a uma diminuição os jogos de fortuna ou azar.

No que se refere ao número de novos registos de jogadores constata-se um crescimento durante o 3º trimestre de 2020 - 156,8 mil novos registos -, após a diminuição registada no trimestre anterior (130,3 mil novos registos, menos 27,1 mil face ao 1º trimestre de 2020). Relativamente à distribuição dos jogadores por grupo etário, e não obstante as variações atípicas registadas no volume e tipo de apostas realizadas nos períodos em análise, não se observaram alterações expressivas, com os jogadores com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos a representarem cerca de 62% do total de jogadores registados,

e os jogadores mais jovens (entre os 18 e os 24 anos) a representarem aproximadamente 22,5% do total.

Do número total de jogadores que realizaram apostas durante o 3º trimestre de 2020, 44,7% efetuaram as suas apostas exclusivamente em apostas desportivas à cota, 33,4% jogaram somente em jogos de fortuna ou azar e 22,0% dos jogadores tiveram prática de jogo em apostas desportivas à cota e em jogos de fortuna ou azar. Estes dados revelam padrões mais semelhantes aos períodos anteriores ao surto pandémico provocado pela doença COVID-19, invertendo o padrão observado no 2º trimestre de 2020 [quase metade (48,7%)] jogaram somente em jogos de fortuna ou azar, 34,4% exclusivamente em apostas desportivas à cota e 16,9% realizaram apostas em ambas as categorias.

A evolução observada no 3º trimestre de 2020 resultou, por um lado, da gradual reabertura de diversas atividades económicas e do desaparecimento das medidas restritivas impostas até então, dada a necessidade de evitar a propagação do vírus da doença COVID-19 - nomeadamente pelo regresso da maioria das grandes competições desportivas e pela reabertura dos casinos -, mas também pelo aumento do número de licenças (foram emitidas mais 6 novas licenças, por comparação com as existentes no 3º trimestre de 2019) para a exploração de jogos e apostas online.

Estes resultados permitem afirmar que o mercado do jogo online em Portugal não só continua a despertar interesse nos operadores existentes, mas simultaneamente demonstra uma capacidade de se adaptar a novas realidades, apresentando um crescimento equilibrado e sustentado.